



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes:
Arte e Patrimônio como pertencimento"
dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

PLURALISMO METODOLÓGICO NO ENSINO DA ARTE: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rogério Andrade¹

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa de mestrado dedicada ao estudo do pluralismo metodológico como abordagem de ensino-aprendizagem na Educação Básica. A investigação partiu da constatação de que a prática escolar contemporânea, especialmente no ensino da arte, opera frequentemente a partir de uma lógica de multiplicidade e hibridismo de discursos, teorias, práticas e concepções pedagógicas. Tal condição configura um pluralismo metodológico praticado muitas vezes de modo tácito, desarticulado e inconsciente. Diante disso, a pesquisa propôs examinar em que medida essa diversidade poderia ser convertida, por meio do pluralismo metodológico, em princípio estruturador de práticas pedagógicas mais sistemáticas, contextualizadas e coerentes com a condição cultural contemporânea.

Do ponto de vista teórico, o estudo toma como referência o pluralismo metodológico de Paul Feyerabend (1993), compreendido não como defesa de arbitrariedade pedagógica, mas como crítica à ideia de um método único e universal capaz de abranger todos os contextos de produção do conhecimento. Transposto para o campo da Arte/Educação, esse princípio permite compreender que diferentes tradições do ensino da arte podem ser mobilizadas de modo articulado, conforme os objetivos pedagógicos, os conteúdos, as condições concretas da escola e as necessidades formativas dos estudantes. Nesse sentido, a pesquisa trabalhou com três linhas históricas gerais do ensino da arte: o paradigma industrial, representado pelo desenho industrial de Walter Smith (1872; 1880); o paradigma moderno, representado pelo método da livre expressão, na perspectiva de Viktor Lowenfeld (1947; 1965); e o paradigma pós-moderno, representado pela perspectiva curricular-instrucional de Elliot Eisner (1972; 1994; 2002).

¹ Mestre em Artes pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), na área de concentração Ensino de Artes. Pesquisa temas relacionados às teorias da arte/educação, às metodologias do ensino da arte e ao pluralismo metodológico no ensino formal da arte. E-mail: rogerioandradefotografia@gmail.com • <https://lattes.cnpq.br/9702122094602374>

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

A pesquisa foi desenvolvida no contexto da Educação Básica, com turmas do 5.º ano do Ensino Fundamental, abrangendo um total de 47 pares de produções analisados, tendo como eixo prático a elaboração de desenhos abstratos. Metodologicamente, adotou-se um delineamento quase experimental de grupo único, organizado por meio da comparação entre portfólio inicial e portfólio final. Inicialmente, os estudantes realizaram uma produção diagnóstica de desenho abstrato. Em seguida, participaram de três aulas temáticas, cada uma estruturada a partir de uma das matrizes teórico-metodológicas selecionadas. A primeira aula, vinculada ao paradigma industrial, enfatizou exercícios de organização formal, estrutura geométrica, precisão técnica e percepção das proporções. A segunda, associada ao paradigma pós-moderno, trabalhou com leitura, contextualização e assimilação de referências visuais e culturais. A terceira, relacionada ao paradigma moderno, privilegiou a livre expressão, a originalidade temática e a experimentação criativa. Por fim, os estudantes produziram um novo desenho abstrato, constituindo o portfólio final para análise comparativa.

A avaliação dos resultados foi realizada por meio de leitura qualitativa das produções visuais, articulada a uma escala ordinal de três níveis, permitindo observar transformações estéticas e cognitivas entre as produções iniciais e finais. As categorias analíticas foram organizadas em três pares: precisão técnica e percepção das proporções; originalidade temática e criatividade instrumental e composicional; configuração visual e estilo visual. O primeiro par permitiu verificar avanços relacionados à organização das formas no espaço, ao controle do traçado, ao uso mais consciente das linhas, à regularidade compositiva e à percepção das relações proporcionais. O segundo par evidenciou mudanças relativas à ampliação das soluções individuais, à experimentação de materiais e à elaboração de composições menos dependentes de fórmulas gráficas recorrentes. O terceiro par possibilitou observar transformações na estruturação visual das imagens, na incorporação de referências, na articulação entre elementos formais e simbólicos e na construção de estilos visuais mais definidos.

Na avaliação geral dos 47 pares de produções, observou-se predominância de variações moderadas em todas as categorias: 63,8% em precisão técnica e percepção das proporções; 53,2% em originalidade temática e criatividade instrumental e composicional; e 46,8% em configuração visual e estilo visual. As variações acentuadas foram mais expressivas nas dimensões vinculadas à criatividade e ao estilo visual, alcançando, respectivamente, 29,8% e 27,7%. Esses dados sugerem transformações mais imediatas nas dimensões expressivas,

Realização:



CEUNSP
Centro Universitário
N. Sra. do Patrocínio

opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

composicionais e estilísticas, e avanços mais graduais nos aspectos técnico-perceptivos. Assim, os resultados indicaram que a aplicação articulada de diferentes abordagens do ensino da arte favoreceu competências distintas, mas complementares: a dimensão industrial contribuiu para o aprimoramento técnico e compositivo; a pós-moderna ampliou a consciência visual, cultural e contextual das produções; e a moderna favoreceu a expressão individual, a criatividade e a abertura experimental. Desse modo, a pesquisa sugere que o pluralismo metodológico pode funcionar como princípio teórico-metodológico capaz de integrar procedimentos historicamente tratados como incompatíveis ou excludentes.

Conclui-se que o pluralismo metodológico no ensino da arte não deve ser compreendido como justaposição aleatória de métodos, mas como articulação crítica e intencional entre diferentes modos de ensinar e aprender arte. Sua contribuição reside na possibilidade de oferecer ao professor um repertório mais amplo para o planejamento curricular e para a mediação pedagógica, permitindo que o ensino da arte contemple simultaneamente dimensões técnicas, expressivas, composicionais, culturais e estéticas. Assim, a pesquisa aponta para a pertinência de uma prática docente capaz de reconhecer a historicidade das metodologias da Arte/Educação e, ao mesmo tempo, mobilizá-las de forma consciente diante dos desafios contemporâneos da Educação Básica.

Palavras-chave: ensino da arte; pluralismo metodológico; arte/educação; paradigmas da arte/educação.

REFERÊNCIAS

EISNER, Elliot W. **Educating artistic vision**. New York: The Macmillan Company; Toronto: Collier-Macmillan Canada, Ltd., 1972.

EISNER, Elliot W. **Cognition and curriculum reconsidered**. New York; London: Teachers College Press, 1994.

EISNER, Elliot W. **The arts and the creation of mind**. New Haven: Yale University Press, 2002.

FEYERABEND, Paul. **Against method: outline of an anarchistic theory of knowledge**. London: Verso, 1993.

LOWENFELD, Viktor. **Creative and mental growth**. New York: The Macmillan Company, 1947.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

LOWENFELD, Viktor. **The nature of creative activity**. London: Routledge & Kegan Paul LTD, 1965.

SMITH, Walter. Art Education, **Scholastic and Industrial**. Boston: James R. Osgood and Company, 1872.

SMITH, Walter. **American Text-books of Art Education**: Drawing-books 1 and 2. Boston: Prang, 1880.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

